

## Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **19/09/2025, às 14h, por webconferência**, conforme Resolução nº 001/2020-CSPP da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a dissertação intitulada: "**O “desdouramento” social: uma análise cultural comparativa entre os livros *Ciranda de Pedra* e *As Meninas*, de Lygia Fagundes Telles**", da aluna **Maria Luiza Vieira Custódio**, candidata ao título de Mestre em Letras, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Alexandre Graça Faria	PUC-Rio	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Josyane Malta Nascimento	UFJF	UFJF	Membro interno
03	Tatiana Franca Rodrigues Zanirato	UFJF	UFJ	Membro externo
05	Michel Mingote Ferreira Azara	UFMG	UFJF	Suplente interno
06	Giovanna Ferreira Dealtry	PUC-Rio	UERJ	Suplente externo

### Resumo da Dissertação:

Em uma análise cultural comparativa, pautando-se em uma metodologia bibliográfica exploratória, em uma abordagem qualitativa, a dissertação investiga como as transformações culturais e os processos de marginalização social são representados nas obras de Lygia Fagundes Telles. A pesquisa é norteada pelo questionamento de quais seriam as diferenças e as semelhanças encontradas na dinâmica da vida cultural de cada época, a partir de uma confrontação entre os livros *Ciranda de Pedra*, publicado em 1954, e *As Meninas*, de 1973. A análise propõe e desenvolve o conceito de “desdouramento” social, que se manifesta como o ato de desvelar os pontos de interseção entre os períodos, revelando as hipocrisias e as estruturas de opressão que se escondem sob o verniz de discursos oficiais ou de aparências sociais.

Em *Ciranda de Pedra*, este processo desmantela o mito dos "Anos Dourados", enquanto em *As Meninas*, ele atua questionando a aparente liberdade da contracultura dos "Anos de Chumbo". A dissertação defende um continuum de transformação social e cultural entre as obras, revelando que as sementes da individualidade e da transgressão em *As Meninas* já germinavam sob a fachada de *Ciranda de Pedra*. Em contrapartida, as estruturas e os dilemas de *Ciranda de Pedra* ainda ecoam e assombram as protagonistas de *As Meninas*. O trabalho utiliza as

discussões de Alicia Miyares sobre as instituições socializadoras, Pierre Bourdieu para a violência simbólica, e Judith Butler, cujos conceitos de performatividade e precariedade são centrais para a análise das personagens e das temáticas dos romances.

**Abstract:**